

ACHAVA DIFÍCIL COMPRAR UM IMÓVEL.



AGORA QUE COMPROU O SEU, PODE CONFESSAR: NUNCA FOI TÃO FÁCIL.

atual

“Trem descarrilhou há tempo”

As medidas que estão sendo preparadas pela Receita Federal serão duras e anunciadas na próxima semana. A base, entretanto, insistiu Cardoso, é o combate à inflação. Estou otimista porque conto com apoio total do Congresso. Já falei com deputados e senadores”. O ministro da Fazenda avisou que vai “recolocar o Brasil nos trilhos”. Para ele, o trem descarrilhou há tempos, desde os tempos do regime militar e que a gestão Collor acabou com o restante de organização que existia na máquina: “Ele (Collor) deu o pontapé final. Depois dele, o Estado perdeu a capacidade de saber o que gasta. Não sabemos como gastamos, nem que setores são prioridade”.

O Estado, destacou o ministro, está de fato sem recursos, mas não se pode cruzar os braços. “O Governo tem um compromisso social e vai ser mantido. Vamos dar continuidade ao programa de combate à fome, apoio à agricultura com relação a safra. O crescimento é pequeno, no momento, e está calcado nas empresas privadas. Isso deve continuar, mas o Estado terá que investir tam-

bém”, afirmou Fernando Henrique Cardoso. Ele insistiu na criação de condições favoráveis para a manutenção dos investimentos privados, como queda gradual dos juros. “Mas isso só vai acontecer quando o Estado não estiver tão grudado nos bancos para se financiar”.

O plano inclui, segundo Cardoso, transformações na política de privatização. Mas o ministro não quis adiantar quais seriam as principais mudanças nas regras de venda das estatais. Para poder colocar as medidas em prática, Cardoso pediu não só a colaboração dos políticos.

Check-up — Os ministérios da Fazenda e do Planejamento estudam a realização de um **check-up** na situação das estatais, incluindo a evolução dos custos, níveis salariais, necessidade de investimentos, receita e despesas, para que seja definida uma nova política de reajustes das tarifas públicas. Durante três meses, de acordo com a proposta, as tarifas seriam aumentadas com base na inflação, sem qualquer aumento real, como vem acontecendo.